

SUPERANDO A IMPERCEPÇÃO BOTÂNICA POR MEIO DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Alice Rodrigues De Oliveira ¹

Yara Abreu Da Silva ²

Ana Maria Dos Santos Moreira ³

Suzana Feliciano Lalá ⁴

Jullyana Cristina Magalhães Silva Moura Sobczak ⁵

RESUMO

A divulgação científica sobre biologia vegetal, destinada à educação básica, é essencial para combater a impercepção botânica, promover o conhecimento e a valorização da flora local. Dessa forma, o Grupo de Pesquisa em Biologia Vegetal (BIOVEG), durante a Semana da Biologia (SEMBIO), evento da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), buscou apresentar, através de uma exposição científica, diferentes áreas da botânica, com a exibição de materiais didático-científicos, instigando a curiosidade dos estudantes. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada, destacando o uso de práticas interativas como ferramentas eficazes para a disseminação científica e influenciar mais universitários a conduzir o conhecimento para fora dos espaços universitários tradicionais. A exposição foi realizada no dia 03 de setembro de 2026, durante o evento de divulgação científica da SEMBIO, no Campus das Auroras, localizado no município de Redenção, no estado do Ceará. O público visitante foi marcado por escolas públicas e privadas das regiões do Maciço de Baturité e de municípios vizinhos. A atividade teve uma duração de três horas, sendo realizada por membros do BIOVEG, a qual abordou-se as diferentes áreas da botânica, como a morfologia e a sistemática vegetal. As apresentações foram conduzidas em uma linguagem científica acessível, estimulando a participação e a interação do público com os materiais expostos, a exemplo de amostras das estruturas das plantas, como o caule e as folhas, e a exibição de plantas herbóreas. A exposição resultou no contato direto dos alunos com as áreas da botânica, favorecendo a construção de conhecimentos a partir de experiências práticas. Na parte de morfologia vegetal, foram apresentadas as estruturas reprodutivas e as sementes de plantas com frutos, a fim de despertar o interesse dos estudantes, permitindo a eles conhecerem a diversidade das formas presentes nesses organismos. Ademais, na sistemática vegetal, foram exibidos representantes de algas, briófitas, licófitas, monilófitas, gimnospermas e angiospermas, revelando os grupos presentes no cotidiano dos alunos. Com o decorrer da exibição, os discentes trocaram conhecimentos com os expositores, contribuindo para a compreensão da diversidade biológica e o compartilhamento de saberes. Nesse sentido, nota-se que as práticas experimentais e a utilização de exemplares biológicos despertam a curiosidade dos estudantes e favorecem uma interação mais próxima entre as escolas e a universidade. Em síntese, a exposição das amostras demonstrou que as atividades interativas e os materiais didáticos são fundamentais para a divulgação da morfologia e sistemática das plantas para a educação básica, conduzindo o desenvolvimento dinâmico e, consequentemente, combatendo a impercepção vegetal. Para os expositores, a experiência proporcionou uma maneira de transferir os conteúdos vistos em sala para um ambiente multidisciplinar, estimulando o crescimento estudantil e profissional. Por fim, a atividade dialoga com a diversidade, a inclusão e a transformação social na medida em que incentiva diferentes formas de aprendizagem, promove a democratização do conhecimento científico e aproxima a universidade da comunidade escolar. Grande área do CNPq: Ciências Biológicas, com subárea: Botânica. Propriedade intelectual: Não se aplica.

Palavras-chave: Botânica; ensino de ciências; divulgação científica; educação básica.

UNILAB, ICEN, Discente, alicerodrigueslvrz@gmail.com¹

UNILAB, ICEN, Discente, yaraabreudasilva@gmail.com²

UNILAB, ICEN, Discente, anamariamoreirabio@gmail.com³

UNILAB, ICEN, Discente, suzanafelicianoiala@gmail.com⁴

UNILAB, ICEN, Docente, sobczak@unilab.edu.br⁵